REVISTA ENFERMAGEM E SAÚDE
ISSN: 2965-534X
https://enfermagemesaude.unifip.edu.br/index.php

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

THE IMPORTANCE OF THE NURSING PROFESSIONAL IN CARDIORESPIRATORY REANIMATION

Driely Silva Pereira[1]
Hellen Renatta Leopoldino Medeiros[2]
Joama Lucena Lima[3]
Juliane de O. Costa[4]

RESUMO: Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura buscando identificar a importância do profissional de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória. **Método**: para atingir estes objetivos, esta pesquisa foi realizada através de um procedimento de coleta e seleção dos artigos publicados nos últimos cinco anos (2017-2021) nas bases de dados LILACS, SciELO e Medline, utilizando o descritor "importância do profissional de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória", seguindo os critérios das seis etapas da revisão integrativa desenvolvendo a pergunta norteadora (os estudos sobre a reanimação cardiorrespiratória realizados nos últimos cinco anos demonstram a real importância da atuação do profissional de enfermagem nesta problemática?), pesquisando os artigos, coletando os dados presentes nos artigos, avaliando e discutindo os resultados e finalizando com uma apresentação objetiva destes resultados identificados utilizando as categorias com base na temática deste estudo. **Resultados:** foram identificados um total de 13 artigos para a análise final, que foram agrupados nas temáticas: "A importância da atuação do profissional de enfermagem e lacunas existentes" e "A importância da atuação do profissional de enfermagem na educação em saúde sobre reanimação cardiorrespiratória". **Conclusão:** com base nos resultados encontrados, foi possível perceber que o profissional de enfermagem se demonstra como protagonista na prática de reanimação cardiorrespiratória, porém, apresenta lacunas em suas compreensões cognitivas e psicomotoras acerca de tal prática.
Palavras-chave: Reanimação cardiorrespiratória; Profissionais de enfermagem; Revisão integrativa

ABSTRACT: Objective: To carry out an integrative review of the literature seeking to identify the importance of nursing professionals in cardiopulmonary resuscitation. Method: to achieve these objectives, this research was carried out through a collection and selection procedure of articles published in the last five years (2017-2021) in the LILACS, SciELO and Medline databases, using the descriptor "importance of the nursing professional in cardiopulmonary resuscitation", following the criteria of the six stages of the integrative review, developing the guiding question (do studies on cardiopulmonary resuscitation carried out in the last five years demonstrate the real importance of the nursing professional's role in this problem?), researching the articles, collecting the data present in the articles, evaluating and discussing the results and ending with an objective presentation of these results identified using the categories based on the theme of this study. Results: a total of 13 articles were identified for the final analysis, which were grouped into the themes: "The importance of the nursing professional's role and existing gaps" and "The importance of the nursing professional's role in health education on cardiopulmonary resuscitation ". Conclusion: based on the results found, it was possible to perceive that the nursing professional demonstrates himself as a protagonist in the practice of cardiopulmonary resuscitation, however, he presents gaps in his cognitive and psychomotor understandings regarding such practice.
Keywords: Cardiorespiratory resuscitation; Nursing professionals; Integrative review

[1]Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP-PB. Patos, PB, Brasil. https://orcid.org/0000-0002-2249-5652 sdriely94@gmail.com;
[2]Enfermeira, Mestre. Docente do Centro Universitário de Patos – UNIFIP-PB. Patos, PB, Brasil. https://orcid.org/0000-0001-9444-3774 hellenmedeiros@fiponline.edu.br
Enfermeira. Preceptora de Estágio do Centro Universitário de Patos – UNIFIP-PB. Patos, PB, Brasil. https://orcid.org/0000-0002-6761-0773 joamalucena2@hotmail.com
[4]Enfermeira, Doutora. Docente do Centro Universitário de Patos – UNIFIP-PB. Patos, PB, Brasil. https://orcid.org/0000-0001-7035-7273 julianecosta@fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) trata-se de uma emergência cardiovascular multifatorial de grande prevalência e com um alto índice de morbidade e mortalidade, podendo ser caracterizado pela interrupção súbita da função mecânica ventricular e respiratória, influenciando na ausência de consciência, porém, com uma viabilidade cerebral e biológica. No contexto brasileiro, podemos apontar a fibrilação ventricular (FV) e a taquicardia ventricular (TV) como os principais ritmos de PCR extra-hospitalar, ocasionando em cerca de 80% dos eventos, porém, em um contexto intra-hospitalar, ocasiona-se a atividade elétrica sem pulso (AESP) ou assistolia com taxas de sobrevida menores que 17%[1, 2.]

Essa problemática não tem recebido a devida atenção que tanto necessita, considerando a escassez de publicações sobre esta temática nas últimas décadas. Ainda assim, a parada cardiorrespiratória continua sendo uma das emergências cardiovasculares de maiores prevalências e de maiores impactos negativos, considerando a constante relação desse evento com a morbidade e as altas taxas de mortalidade, como alertam[1.]

Como forma de reverter esta problemática, com a introdução da Ressuscitação Cardiorrespiratória ou Ressuscitação Cardiopulmonar nos últimos 50 anos aconteceram grandes avanços nos processos de atendimento de emergência cardiovasculares tanto no apoio básico quanto no avançado da cardiologia[3].

O fato de que para a realização da reanimação se faz necessário um conhecimento teórico e o desenvolvimento de habilidades práticas pelos profissionais de enfermagem e da saúde no geral. Se faz necessário mencionar os profissionais de enfermagem pois, segundo estes autores, são os profissionais que mais tem contatos inicial com pacientes com situação de PC nos hospitais e consequentemente, os primeiros a acionar a equipe para o atendimento. Dessa forma, estes profissionais possuem uma maior necessidade de conhecimento técnico de forma atualizada, para que possam contribuir com as manobras de RCP da melhor forma possível[3].

Como o profissional de enfermagem é o membro da equipe que, na maioria das vezes, primeiramente se depara com a situação de PCR, este necessita possuir o conhecimento teórico e prática para elaborar suas habilidades técnicas no momento de fornecer suporte ao paciente em situação de emergência, podendo fornecer rápidas tomadas de decisão e avaliar adequadamente as prioridades para que possa agir imediatamente[4].

Dessa forma, este profissional precisa estar atento para buscar constantes atualizações de seu conhecimento científico e compreender as novas diretrizes de RCP, buscando diminuir os índices de mobi-mortalidade independentemente da idade do paciente, assim como, reduzir as possibilidades deste ser acometido por consequências neurológicas que ocorrem devido ao atraso e as falhas no atendimento urgente[5.]

Levando isso em consideração, notamos a grande importância e vitalidade do profissional de enfermagem para reanimar um paciente. Seu papel inclui a reanimação cardiorrespiratória contínua, a monitorização do ritmo cardíaco e dos sinais vitais, assim como o controle dos medicamentos com base nas orientações médicas. Além disso, estes autores afirmam que o enfermeiro deve registrar os acontecimentos, notificar as informações para o médico plantonista e permanecer com atenção para os sinais de complicações que podem surgir, sabendo que é extremamente importante o reconhecimento imediato da parada cardiorrespiratória para que o paciente possa ter um prognóstico positivo[6].

A parada cardiorrespiratória pode ser considerada um problema de saúde pública, assim, a reanimação cardiorrespiratória se enquadra como um fator que merece grande atenção por parte dos profissionais de saúde no processo de cuidado desses pacientes, assim como, se faz necessário a realização de pesquisas científicas sobre a temática. Dessa forma, elaboramos o problema de pesquisa: os estudos sobre a reanimação cardiorrespiratória realizados nos últimos cinco anos demonstram a real importância da atuação do profissional de enfermagem nesta problemática?

Considerando que o conhecimento atualizado e prático sobre a reanimação cardiorrespiratória nos primeiros socorros é um fator de grande importância no processo de reanimação de um paciente com uma parada cardiorrespiratória, essa pesquisa se pode ser

considerada necessária por verificar como a literatura tem abordado esta temática e identificar as principais lacunas, propondo novos estudos como uma perspectiva futura. Nesse sentido, essa pesquisa se justifica por sua relevância prática, social e acadêmica ao demonstrar a relevância do profissional de enfermagem e as principais técnicas utilizadas durante o processo de reanimação cardiorrespiratória.

Portanto, esta pesquisa é guiada através da hipótese (H1) de que o profissional de enfermagem tem um papel fundamental ao atuar na reanimação cardiorrespiratória. Consequentemente, a hipótese (H2) é guiada acerca da afirmação de que o profissional de enfermagem não tem um papel fundamental ao atuar na reanimação cardiorrespiratória.

Partindo destes pressupostos, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a importância do profissional de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória. Além de investigar as principais metodologias adotadas e os principais resultados das pesquisas sobre a reanimação cardiorrespiratória nos últimos cinco anos e por fim, identificar as principais técnicas utilizadas na atuação do profissional da enfermagem no processo da reanimação cardiorrespiratória.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi constituída através de uma revisão integrativa da literatura acerca da importância do profissional de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória, investigando os últimos cinco anos de artigos científicos com esta temática. Esta pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO e Lilacs.

Para atingir os objetivos, a pesquisa se desenvolveu através de realização das seis fases, sendo elas: 1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora; 2ª Fase: busca e amostragem dos artigos; 3ª Fase: coleta dos dados nos artigos selecionados; 4ª Fase: análise crítica dos resultados obtidos nos artigos selecionados; 5ª Fase: discussão dos resultados obtidos; 6ª Fase: apresentação dos resultados da revisão integrativa[7].

Para a realização desta pesquisa, levantou-se o seguinte questionamento: os estudos sobre a reanimação cardiorrespiratória realizados nos últimos cinco anos demonstram a real importância da atuação do profissional de enfermagem nesta problemática?

Para que os resultados desta revisão integrativa sejam obtidos, ao selecionar os artigos para as análises dos dados, seguimos os seguintes critérios de inclusão: (1) serem artigos científicos publicados em português; e (2) serem artigos científicos publicados nos últimos cinco anos (2017-2021). Foram excluídos os artigos que não estivam publicados em português e que não foram sido publicados nos últimos cinco anos (2017-2021), além dos trabalhos em formato de monografia, dissertação e teses, assim como aqueles estudos que não estavam indexados nas plataformas Lilacs e SciELO.

Inicialmente, os artigos foram selecionados com base na busca utilizando as palavras chave "importância do profissional de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória", depois foram verificados os critérios de inclusão supracitados. Ao passar por essa análise inicial, os resumos foram lidos com o objetivo de afunilar o material a ser analisado e por fim, com a quantidade de artigos selecionada, foi realizada a análise de dados para a construção da revisão aqui proposta.

Para análise dos artigos selecionados na revisão integrativa, foi utilizado um instrumento desenvolvido pela pesquisadora responsável, considerando os seguintes dados: título, autor, base de dados, ano de publicação, tipo de estudo/abordagem, objetivos e principais resultados.

Os dados foram analisados considerando a natureza do estudo, a metodologia de cada pesquisa, os principais resultados e reflexões apontadas em cada artigo, além de verificar os anos de publicação e os tipos de estudo escolhidos. Por fim, um processo de discussão com base na literatura foi realizado buscando alcançar os objetivos deste estudo.

Após a análise dos dados, foram apresentados ao leitor as informações obtidas, realizando uma discussão acerca da temática proposta, evidenciando as análises realizadas e levando à uma maior compreensão acerca reanimação cardiorrespiratória e a relevância do profissional de enfermagem inserido neste contexto.

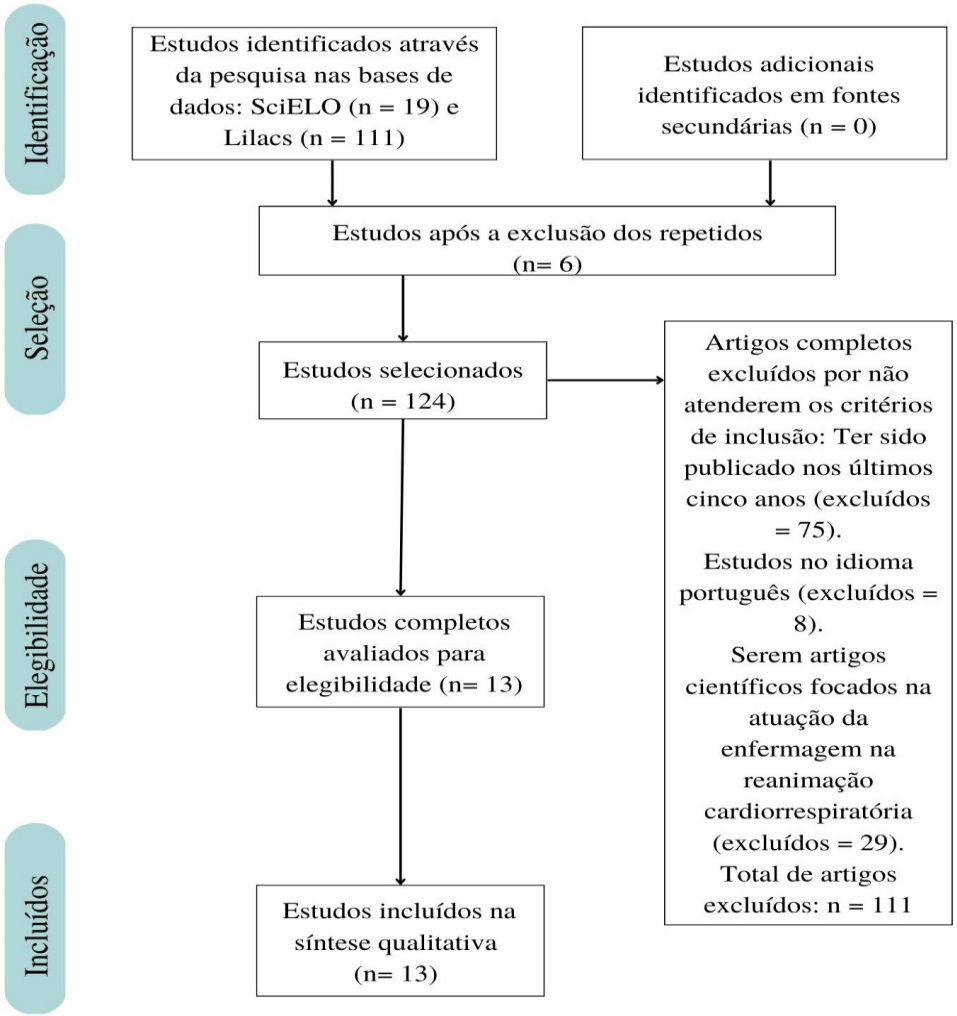
RESULTADOS

Buscando atender os objetivos desta pesquisa, utilizamos as bases de dados Lilacs e SciELO, utilizando o descritor "Enfermagem na reanimação cardiorrespiratória". Foram aplicados filtros de busca seguindo os critérios de inclusão: publicações que abranjam os períodos entre 2017-2021, escritos na língua portuguesa e serem artigos científicos com foco específico na importância e atuação do profissional de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória. Todos os artigos que não atenderam esses critérios, foram excluídos da amostra final.

Inicialmente, os artigos foram selecionados com base em seus títulos, posteriormente, os resumos foram analisados para filtrar os artigos selecionados e por fim, uma análise final na íntegra dos artigos foi realizada. Os artigos foram analisados levando em consideração a natureza do estudo, os objetivos, metodologia e principais resultados acerca da temática aqui trabalhada.

Considerando os procedimentos adotados supracitados, é possível detalhar a seleção realizada através do fluxograma PRISMA presente na Figura 1 logo abaixo.

Figura 1: Fluxograma PRISMA do processo de busca e seleção dos artigos



Fonte: os autores

Com base na seleção apontada acima, foi possível identificar que ao utilizar o descritor "Enfermagem na reanimação cardiorrespiratória" e utilizando os critérios de inclusão para desenvolver esta revisão integrativa, um total de 19 artigos foram encontrados na base de dados SciELO, após aplicar os filtros com base nos critérios de inclusão, 10 artigos foram excluídos por não se encaixarem nestes critérios, restando um total de 9 artigos. Partindo para a análise dos artigos na íntegra, 5 artigos foram excluídos por não se encaixarem na temática principal proposta por esta revisão, restando um total de 4 artigos para a análise final.

Já na base de dados Lilacs, a busca inicial identificou 111 artigos, mas após a utilização dos filtros e critérios de inclusão, 73 artigos foram excluídos por não se encaixarem nestes critérios, restando um total de 38 artigos. Após a leitura dos artigos na íntegra, 29 artigos foram excluídos por não se encaixarem na temática principal, restando um total de 9 artigos. Por fim, foi possível selecionar um total de 13 artigos para a análise final, que são descritos no Quadro 1 a seguir

.

Quadro 1. Descrição dos artigos selecionados para a análise final.

Título do artigo	Autores e ano de publicação	Tipo de estudo	Objetivos	Principais resultados e conclusões
Simulação para ensino de reanimação cardiorrespiratória por equipes: avaliação de cenários e desempenho.	SANTOS, et al., 2021.	Qualitativo	Avaliar a aquisição de conhecimento cognitivo em reanimação cardiorrespiratória mediada por simulação em saúde e verificar a satisfação com o *design* da metodologia de ensino.	O incremento da aprendizagem cognitiva foi de 81,9% e para os técnicos de enfermagem foi de 117,8%. A simulação em saúde foi eficaz como método de ensino-aprendizagem.
Ensino de suporte básico de vida para escolares: estudo quase-experimental.	TONY, et al., 2020.	Qualitativo	Avaliar o conhecimento de estudantes do ensino básico antes e após intervenção educativa sobre Suporte Básico de Vida em situação de parada cardiorrespiratória em adultos	Os resultados demonstraram a efetividade da intervenção com a ampliação do conhecimento sobre Suporte Básico de Vida em parada cardiorrespiratória e reforçam a importância da Enfermagem nas ações de educação em saúde nas escolas de ensino básico.
Construção e validação de vídeo educativo para	GALINDO-NETO, et al., 2019.	Qualitativo	Construir e validar vídeo educativo para ensino de	O vídeo foi considerado válido quanto ao

surdos acerca da ressuscitação cardiopulmonar			alunos surdos acerca da ressuscitação cardiopulmonar.	conteúdo, por juízes, e compreensível, por alunos surdos, de forma que consiste em uma tecnologia inclusiva para educação em saúde de surdos acerca da ressuscitação cardiopulmonar.
Resultados da implementação dos cuidados integrados pós-parada cardiorrespiratória em um hospital universitário	MAURÍCIO, et al., 2018.	Quantitativo	Identificar os cuidados pós-parada cardiorrespiratória (PCR) realizados e relacioná-los com o estado neurológico e a sobrevida nas primeiras 24 horas, na alta, após seis meses e um ano.	A identificação das boas práticas em relação aos cuidados pós-PCR pode auxiliar na diminuição da mortalidade destes indivíduos e na melhora da sua qualidade de vida.
Conhecimento teórico-prático da equipe de enfermagem referente à reanimação cardiopulmonar no âmbito intra-hospitalar	OLIVEIRA; LIMA; SCHOLZE, 2021.	Qualitativo	Descrever o conhecimento teórico-prático da equipe de enfermagem referente a reanimação cardiopulmonar no âmbito intra-hospitalar	O conhecimento da equipe de enfermagem, referente a temática, encontra-se fragilizado e está relacionado à importância das capacitações nas instituições de saúde.
Competência clínica em enfermagem para a ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade: revisão integrativa da literatura.	NASCIMENTO, et al., 2021.	Qualitativo	Identificar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as habilidades necessárias ao desenvolvimento de competência clínica em Suporte Básico de Vida para enfermagem.	Identificaram-se 753 estudos e cinco compuseram a amostra. Elaboraram-se duas categorias; habilidades cognitivas e psicomotoras para o Suporte Básico de Vida e as habilidades afetivas. As habilidades cognitivas e psicomotoras abordam, desde a

				capacidade de definir a parada cardiorrespiratória e compreender o Suporte Básico de Vida, até as ações necessárias ao atendimento.
Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro.	BATISTA, et al., 2020.	Qualitativo	Desenvolver e validar um blog para o ensino e a aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar do adulto voltado à formação do enfermeiro	Neste estudo, elaborou-se e validou-se um blog para o ensino da ressuscitação cardiopulmonar de adultos, representando um arcabouço de evidências científicas atualizadas, fidedignas, interativas e tecnológicas para a enfermagem, que poderá ser replicado em outros ambientes de aprendizagem.
Simulação no ensino de emergência para estudantes de enfermagem	COSTA; MELO; REIS, 2020.	Quantitativo	Avaliar o conhecimento de estudantes de graduação em enfermagem recém-ingressos antes e após a realização de um treinamento sobre Suporte Básico de Vida (SBV) utilizando simulação.	O uso da simulação evidenciou evolução positiva do conhecimento nos conteúdos sobre a profundidade da compressão torácica, sequência da RCP e a relação compressão-ventilação por minuto na RCP.
Conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção primária em relação a parada cardiorrespiratória	CLAUDIANO, et al., 2020.	Quantitativo	Avaliar o conhecimento, atitude e prática, dos enfermeiros atuantes na atenção primária, no atendimento a Parada Cardiorrespiratória.	Apesar de reconhecer a importância do tema, a competência do enfermeiro no atendimento a vítimas de PCR mostrou-se

				insatisfatória. Tal fato torna-se fundamental a implantação de treinamento e capacitação contínua dos profissionais.
Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem	SANTIAGO, et al., 2020.	Qualitativo	Este estudo objetivou avaliar se os conhecimentos dos profissionais de enfermagem frente a parada cardiorrespiratória (PCR) estão de acordo com o protocolo da American Heart Association – AHA	Os resultados mostram que os profissionais que atuam na emergência ainda não estão devidamente qualificados para atender as vítimas em PCR, fazendo-se necessário o aprimoramento das condutas e a qualificação destes profissionais, visando o aumento da taxa de sobrevida dos pacientes acometidos com tal situação clínica.
Treinamento teórico-prático de equipe multidisciplinar para atendimento de parada cardiorrespiratória em enfermaria	MELLO, et al., 2019.	Qualitativo	Avaliar se o treinamento teórico-prático integrado de médicos e enfermeiros traz melhorias ao atendimento no caso de parada cardiorrespiratória em enfermaria.	Ao se compararem os dois questionários, constataram-se mudanças estatisticamente significantes nas respostas dos participantes após a capacitação, o que reflete o potencial de melhoria no atendimento à parada cardiorrespiratória na enfermaria do hospital avaliado.
Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do	BARROS; NETO, 2018.	Quantitativo	Avaliar o conhecimento do especialista em formação do curso	Os pós-graduandos possuem conhecimento suficiente sobre o

enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015			de Cardiologia e Hemodinâmica no que se refere ao atendimento emergencial à parada cardiorrespiratória, segundo as novas diretrizes da American Heart Association – 2015.	tema proposto, apresentando interesse na qualificação técnico-científica.
Conhecimento da equipe de enfermagem do setor de hemodiálise sobre o atendimento a parada cardiorrespiratória	SANTOS, et al., 2017.	Quantitativo	Avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem que atuam no setor de hemodiálise sobre o atendimento à PCR em adultos, tendo como base as novas diretrizes de RCP da American Heart Association do ano de 2015.	O conhecimento dos profissionais de enfermagem do setor de hemodiálise sobre o protocolo de RCP foi insatisfatório, sendo que os mesmos apresentaram lacunas tanto no conhecimento do suporte básico, quanto no suporte avançado de vida

Fonte: O acervo da pesquisa.

Com base no que foi identificado no Quadro 1 acima, entre os 13 artigos selecionados, existe uma prevalência de estudos de tipo qualitativo (8 artigos), seguidos por estudos de tipo quantitativo (5 artigos). No tocando ao período de publicação, houve uma crescente nos últimos dois anos analisados na revisão, sendo eles 2020 (5 artigos publicados) e 2021 (3 artigos publicados), seguidos por 2018 (2 artigos publicados), 2019 (2 artigos publicados) e 2017 (1 artigo publicado). Estes fatores indicam para um crescente interesse em pesquisas acerca da temática trabalhada, evidentemente através de pesquisas qualitativas.

Entre os aspectos de enfoques temáticos dos artigos selecionados, existe uma grande presença de pesquisas acerca de educação em saúde, em especial através de estudos avaliando o conhecimento dos profissionais de enfermagem ou proporcionando atividades educativas acerca de como atuar diante de uma parada cardiorrespiratória. Além desses aspectos, também podemos mencionar a presença de alguns estudos com enfoque na atuação mais prática do profissional de enfermagem nesse contexto, evidenciando a sua relevância. Logo, estas perspectivas encontradas nos artigos são debatidas nos tópicos a seguir.

DISCUSSÕES

A importância da atuação do profissional de enfermagem e lacunas existentes

Os profissionais de saúde, em especial os de enfermagem, necessitam do conhecimento prático e teórico acerca destas técnicas, se fazendo presente no atendimento da PCR, sendo este o profissional que geralmente tem o primeiro contato com o paciente em situação de emergência por conta dos cuidados diários, sendo necessária a realização de uma rápida identificação e uma atuação correta no processo de reanimação[8].

Com isso, o processo interventivo da RCP deve iniciar com a prática de colocar a vítima em decúbito dorsal em um local plano e rígido para que possa colocar em prática a RCP com eficiência e qualidade, realizando cerca de 100 a 120 compressões torácicas por cada minuto. O processo de interrupção desta compressão torácica precisa ser reduzido a cada dois minutos de forma obrigatória, proporcionando a troca dos profissionais para evitar a sobrecarga e evitando um prognóstico desfavorável para o paciente[9].

O uso do Eletrocardiograma é extremamente necessário para que se possa monitorar o ritmo da PCR apesar da assistolia ter maiores índices de prevalência entre os casos. O uso deste instrumento é importante para não prolongar o uso da desfibrilação que deve unicamente ser utilizada em casos de TV e FV[10].

Acerca dessa prática profissional, podemos citar a resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) de Nº 704/2022 que tem como objetivo normatizar a prática dos profissionais de enfermagem na utilização do equipamento de desfibrilação no cuidado ao sujeito em parada cardiorrespiratória, apontando que este tem a permissão para utilizar o desfibrilador externo automático (DEA), sendo privativo do enfermeiro o uso do desfibrilador manual para ministrar o choque elétrico na falta do DEA, além do teste funcional do desfibrilador manual nos serviços e nas unidades pré-hospitalares móveis.

Esta resolução também afirma que para que esta seja colocada em prática, devem ser desenvolvidos protocolos institucionais e capacitações para melhores práticas e segurança dos pacientes e equipes, sendo a realização dos processos de assistência executada no contexto do processo de enfermagem.

Considerando a importância do profissional de enfermagem inserido nos cuidados pós-parada cardiorrespiratória, em uma revisão sistemática com o objetivo de identificar as principais evidências científicas disponíveis na literatura acerca das habilidades necessárias no desenvolvimento desse Suporte Básico de Vida na enfermagem, apontando habilidades tanto cognitivas quanto psicomotoras, considerando desde a capacidade de definir e compreender a parada cardiorrespiratória até as ações necessárias para o atendimento[11].

Nessa perspectiva, que as boas práticas embasadas cientificamente dos profissionais de enfermagem no cuidado pós-parada cardiorrespiratória podem ser de extrema importância, reduzindo a mortalidade dos sujeitos e proporcionando uma maior qualidade de vida[12].

Logo, facilmente é notável a importância do profissional de enfermagem neste contexto, tendo uma grande responsabilidade de organizar o material de forma adequada para o carro de emergência, fazendo com que este possa estar preparado completamente com medicações, equipamentos e insumos de forma sistematizada e pronta para o uso[13].

Dessa forma, se percebe a necessidade do conhecimento científico e pautado em evidências comprovadas, assim como, a atualização constante em saúde, agindo como aspectos diferenciais para o fornecimento de um suporte qualificado e que possa reduzir os índices de morte por PCR[13]. Assim, uma equipe de enfermagem treinada para atuar diretamente no processo de RCP é altamente importante, em que possam estar em contato continuadamente a programas educativos e atualizados que possam fornecer esta atuação[14].

Levando em consideração a importância desse conhecimento científico e prático, entre os artigos analisados nesta revisão, podemos citar um estudo que teve o objetivo de descrever o conhecimento teórico e prático dos profissionais de enfermagem diante desse contexto no âmbito intra-hospitalar, identificando que este domínio se encontra fragilizado e demonstra a necessidade de processos de capacitações nas instituições de saúde[15].

Seguindo esta mesma linha de raciocínio, um estudo buscando avaliar o conhecimento, atitude e prática dos profissionais de enfermagem na atenção primária no atendimento diante da parada cardiorrespiratória, apontando que as competências se apresentaram insatisfatórias[16]. No contexto de emergência, uma pesquisa buscando avaliar os conhecimentos dos profissionais de enfermagem diante da parada cardiorrespiratória, apontando que suas práticas ainda não se encontram devidamente qualificadas para atender as vítimas[17].

Nessa mesma perspectiva, pesquisadores avaliaram essa atuação diante da parada cardiorrespiratória no setor de hemodiálise, apontando que os índices de conhecimento também se demonstraram insatisfatórios, apresentando lacunas tanto no conhecimento do suporte básico, quanto no suporte avançado de vida[18].

Em contraparte, uma pesquisa avaliando o conhecimento de especialistas em formação em um curso de Cardiologia e Hemodinâmica acerca do atendimento emergente à parada cardiorrespiratória identificou que esses pós-graduandos possuem conhecimento suficiente acerca da temática, apontando para o fato de que a busca pela qualificação técnico-científica pode oferecer um suporte na busca pela superação das lacunas na prática profissional, aspecto debatido no tópico a seguir[19].

A importância da atuação do profissional de enfermagem na educação em saúde sobre reanimação cardiorrespiratória

Uma das principais práticas dos profissionais de enfermagem encontra-se na disseminação de informação acerca de diversas temáticas, apontada como educação em saúde. Esse fator se faz altamente necessário considerando as lacunas existentes entre os profissionais da enfermagem, como apontados no tópico anterior. Nessa perspectiva, podemos citar uma intervenção que buscou avaliar o conhecimento de estudantes do ensino básico antes e após um processo de educação em saúde sobre Suporte Básico de Vida em parada cardiorrespiratória em adultos, apontando um efetivo efeito dessa intervenção, reforçando a relevância da prática de educação em saúde por parte dos profissionais de enfermagem[20].

Além desse estudo, é possível mencionar uma pesquisa que teve como objetivo avaliar a aquisição de conhecimento cognitivo em reanimação cardiorrespiratória através de um processo de simulação em saúde, identificando que os enfermeiros apresentaram um índice de 81,9% de aprendizado, enquanto que os técnicos de enfermagem tiveram um índice de 117,8%, apontando para o fato de que o processo de simulação em saúde se apresenta como um método eficaz de ensino[21].

Seguindo essa proposta educativa em saúde, um estudo buscando avaliar o conhecimento de estudantes de graduação em enfermagem recém-ingressos antes e após o desenvolvimento de um treinamento sobre Suporte Básico de Vida através de uma simulação, identificou uma evolução positiva no conhecimento acerca dos conteúdos necessários para a prática da reanimação cardiorrespiratória[22].

Ainda nessa perspectiva, é possível mencionar a busca para avaliar se o treinamento teórico-prático com médicos e enfermeiros apresenta melhorias ao atendimento no caso de parada cardiorrespiratória em enfermaria identificou que ao comparar os dois questionários aplicados antes e depois do treinamento, percebe-se mudanças estatisticamente significativas nas respostas dos participantes, demonstrando a possibilidade de melhoria nos atendimentos realizados pelos profissionais através da educação em saúde[23].

Além das práticas de treinamentos como intervenções educativas em saúde para lidar com as paradas cardiorrespiratória, podemos mencionar um estudo que buscou construir e validar um vídeo educativo para ensinar alunos surdos sobre a prática de reanimação cardiorrespiratória, compreendendo que o vídeo se demonstra válido e compreensível, consistindo em uma tecnologia inclusiva para a prática de educação em saúde, que também compõe e reflete a importância dos profissionais de enfermagem quando inseridos nesse contexto[24]. Nessa perspectiva tecnológica, uma validação de um blog de ensino e aprendizagem da reanimação cardiorrespiratória adulta para a formação e capacitação dos profissionais de enfermagem, apresentando resultados atualizados e fidedignos na interação entre educação em saúde e tecnologia, podendo ser replicado em outros ambientes de aprendizagem[25].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a importância do profissional de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória. Com base nos resultados encontrados, foi possível perceber que o profissional de enfermagem se demonstra como protagonista na prática de reanimação cardiorrespiratória, porém, apresenta lacunas em suas compreensões cognitivas e psicomotoras acerca de tal prática.

Esta atuação apontada como insatisfatória pode ser reduzida através do processo de busca por atualização em seu conhecimento, capacitações e intervenções pautadas na educação em saúde para favorecer uma atuação baseada nos pressupostos metodológicos cientificamente comprovados.

Partindo dessas perspectivas, esse estudo se demonstra válido tanto socialmente ao apontar essas lacunas nessa atuação e podendo possibilitar na realização de intervenções com esses profissionais através da educação em saúde, mas também de um

ponto de vista acadêmico, influenciando no desenvolvimento de novos estudos nessa temática para que a atuação dos profissionais de enfermagem que se apontam como tão importantes possam ser cada vez mais aprimoradas.

Por fim, compreende-se que o processo de RCP tem grande impacto positivo para reduzir as possibilidades de óbito em pacientes em emergência de PCR, compreendendo que o profissional de enfermagem deverá estar preparado para atuar nessa problemática, sendo agente diferencial para fornecer esse suporte e buscar garantir a sobrevivência do paciente.

REFERÊNCIAS

1. Bernoche, C, Dallan, LAP, Kopel, L, Lages, SHG, Timerman, S. Atualização da Diretriz de Ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da sociedade brasileira de cardiologia – 2019. Arquivo Brasileiro de Cardiologia. 2019; 113 (3): 449-663. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31621787/>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

2. Machado, RC, Moreira RSL, Albuquerque, CLF, Oliveira, SA. Reflection and updates: cardiopulmonar resuscitation – Guidelines 2015 – Contribution to nursing. West Indian Medical Journal. 2019; 68 (1): 59-63. Disponível em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1341842>. Acesso em 21 de nov. de 2022.

3. Souza, BT, Lopes, MCBT, Okuno, MFP, Batista, REA, Góis, AFT, Campanharo, CRV. . Identificação dos sinais de alerta para a prevenção da parada cardiorrespiratória intra-hospitalar. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2019; 27 (1): 1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/jfkTNXZ5BwjrqHmGJtBFzKQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

4. Braga, RMN, Fonseca, ALEA, Ramos, DCL, Gonçalves, RPF, Dias, OV. Atuação da equipe de enfermagem no atendimento à vítima de parada cardiorrespiratória no ambiente intra-hospitalar. Revista Atenção em Saúde. 2018; 16 (56): 101-7. Disponível em: <https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4928>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

5. Bellan, MC, Araujo, IIM, Araujo, S. Capacitação teórica do enfermeiro para o atendimento da parada cardiorrespiratória. Revista Brasileira de Enfermagem. 2010; 63 (6), 1019-27. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nHPLXTgsZBQRG3fDYybJYfG/?lang=pt#:~:text=Propor%2C%20ent%C3%A3o%2C%20um%20programa%20de,PCR%2FRCP%20na%20institui%C3%A7%C3%A3o%20pesquisada.>. Acesso em: 09 de abr. de 2022

6. Zanini, J, Nascimento, ERP, Barra, DCC. Parada e Reanimação Cardiorrespiratória: Conhecimentos da Equipe de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 2006; 18 (2): 143-147. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/dDHFtyvVWf7nf4CNWPDQBSG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

7. Souza, MT, Silva, MD, Carvalho, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Revista Einstein. 2010; 8 (1): 102-6. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 de novembro de 2022.

8. Machado, DM, Vianna, CA, Souza, LC, Leite, TC, Silva, MM, Campos, JF. Parada cardiorrespiratória na pandemia por coronavírus: revisão compreensiva da literatura. Revista Enfermagem UERJ. 2020: 28: 1-7. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/50721>. Acesso em: 10 de abr. 2022.

9. Pinheiro, SS, Pereira, WA. Departamento de enfermagem recomendações para ressuscitação cardiopulmonar em pacientes pediátricos com diagnóstico ou suspeita de COVID-19**.** Departamento de Enfermagem. 2020: 1: 1-11. Disponível em: <https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/maio/19/AMIB_Recomendacoes_Pediatria_Depto_Enfermagem_revisado_26_maio_1857.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2022.

10. Feitosa, GS, Ribeiro, RG, Perez, JM, Santana, E. Ressuscitação Cardiopulmonar em pacientes com COVID-19. Revista Científica Hospital Santa Izabel. Salvador. 2020; 4 (2): 100-4. Disponível em: <https://www.hospitalsantaizabel.org.br/conteudo/rev/001/arq/pdf/000024.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2022.

11. Nascimento, JSG, Nascimento, KG, Regino, DS, Alves, MG, Oliveira, JLG, Dalri, MCB. Competência clínica em enfermagem para a ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade: revisão integrativa da literatura. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2021; 11 (3949): 1-9. Disponível em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1291592>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

12. Mauricio, ECB, Lopes, MCBT, Batista, REA, Okuno, MFP, Campanharo, CRV. Results of the implementation of integrated care after cardiorespiratory arrest in a university hospital. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018; 26: e2993. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/rlae/a/cHg5QnYDWc6gM7xJYyN559J/>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

13. 13. Cruz, LL, Rego, MG, Lima, EC. O enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória em ambiente hospitalar: desafios do cotidiano. 2018. 11 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, 2018. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/82>. Acesso em: 10 de abr. de 2022.

14. Felipe, MC, Cardoso, AL. Conhecimento da equipe de enfermagem no atendimento a pacientes em parada cardiorrespiratória. Revista UNINGÁ. 2013; 37: 41-58. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1123#:~:text=O%20atendimento%20de%20qualidade%20a,o%20trabalho%20harm%C3%B4nico%20e%20sincronizado>. Acesso em: 10 de abr. de 2022.

15. Oliveira, TMN, Lima, PA, Scholze, AR. Conhecimento teórico-prático da equipe de enfermagem referente à reanimação cardiopulmonar no âmbito intra-hospitalar. Journal of Nursing and Health. 2021; 11 (3): e2111320808. Disponível em: < https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/20808>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

16. 16. Claudiano, MS, Lopes, NNL, Santos, MVF, Lopes, AB, Fiorin, BH. Conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção primária em relação a parada cardiorrespiratória. Revista Nursing. 2020; 23 (260): 3501-5. Disponível em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1095357>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

17. Santiago, BMG, Oliveira, JS, Santos, CS, Morais, RLGL, Santos, ISC, Cunha, DO. Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem. Revista online de pesquisa cuidado é fundamental. 2020; 12: 1105-9. Disponível em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118969>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

18. Santos, MS, Toledo, LV, Alves, KR, Santana, MMR, Ribeiro, L, Diaz, FBBS. Conhecimento da equipe de enfermagem do setor de hemodiálise sobre o atendimento a parada cardiorrespiratória. HU Revista. 2017; 43 (3): 375-81. Disponível em: < https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2924>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

19. Barros, FRB, Neto, ML. Parada e reanimação cardiorrespirat ória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015. Enfermagem em Foco. 2018; 9 (3): 8-12. Disponível em: < http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1133>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

20. Tony, ACC, Carbogim, FC, Motta, DS, Santos, KB, Dias, AA, Paiva, ACPC. Teaching Basic Life Support to schoolchildren: quasi-experimental study. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2020; 28: e3340. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/rlae/a/FKQd7s9sRcdmrJHwD8QpRjp/?lang=en>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

21. Santos, ECA, Fontes, CJF, D'Artibale, EF, Miravete, JC, Ferreira, GE, Ribeiro, MRR. Simulação para ensino de reanimação cardiorrespiratória por equipes: avaliação de cenários e desempenho. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2021; 29: e3406. Disponível em: <

https://www.scielo.br/j/rlae/a/jLXgJnNZWFTRwDcWNRhQ5Jr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

22. Costa, CRB, Melo, ES, Reis, RK. Simulação no ensino de emergência para estudantes de enfermagem. Revista Cuidarte. 2020; 11 (2): e853. Disponível em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118337>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

23. Mello MM, Pederneiras LF, Paula CR, Colares RP, Ceolho OF, Bragança RD. Treinamento teórico-prático de equipe multidisciplinar para atendimento de parada cardiorrespiratória em enfermaria. Revista Sociedade Brasileira de Clínica Médica. 2019; 17 (1): 2-6. Disponível em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1025944>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

24. Galindo-Neto, NM, Alexandre, ACS, Barros, LM, Sá, GGM, Carvalho, KM, Caetano, JÁ. Creation and validation of an educational video for deaf people about cardiopulmonary resuscitation. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2019; 27: e3130. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/rlae/a/xKdKQQFTDMXSPnHhsWkhdkm/?lang=en>. Acesso em: 25 de abril de 2023.

25. Batista, DFG, Nascimento, JSG, Oliveira, JLG, Alves, MG, Silva, MD, Dalri, MCB. Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2020; 10: e3643. Disponível em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1129469>. Acesso em 25 de abril de 2023.

26. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN Nº 704/2022, 21 de julho de 2022. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-704-2022_100939.html>. Acesso em: 29 de maio de 2023.